

IV fórum ibérico de estudos museológicos

Museu Nacional de Soares dos Reis
Porto
10.12.2020

Estratégias de exposição – História e práticas recentes

Apresentação

Depois do sucesso das primeiras três edições do Fórum Ibérico de Estudos Museológicos, decorridas em Valladolid (2017), Lisboa (2018) e Madrid (2019), em 2020 cabe à cidade do Porto acolher este espaço de partilha de pesquisas e reflexão em torno da história e dos desafios atuais da Museologia da Península Ibérica e do contexto mais alargado do mundo ibero-americano.

O IV Fórum Ibérico de Estudos Museológicos terá como tema **Estratégias de exposição - história e práticas recentes**.

A história e a crítica das exposições têm vindo a assumir uma crescente relevância como área de investigação específica dentro do campo mais vasto da Museologia. Se a organização de exposições constitui uma das principais atividades dos museus, as estratégias seguidas na sua concretização, sejam permanentes, de longa duração, temporárias ou itinerantes, têm passado por consideráveis

alterações ao longo do tempo. Neste contexto, tem vindo a ser debatida a fixação dos próprios termos “museografia” e “expografia”, o primeiro referente aos aspetos mais práticos relacionados com a concretização das funções do museu, o segundo utilizado para designar os aspetos técnicos ligados à exposição (por exemplo, soluções de design, arquitetura, etc.), seja num museu ou num espaço não museal (cf. Desvallées e Mairesse, 2011, 321).

Paralelamente, têm vindo a ser questionados a função e protagonismo dos diversos intervenientes no processo de conceção e construção de uma exposição (arquitetos, designers, curadores, artistas, conservadores), cuja ação pode ser mais ou menos autoral, causando diferentes impactos no estabelecimento de relações com o público. Exemplo de como esta temática é atual e premente são duas exposições recentes “Almacén. El lugar de los invisibles” (Museo Nacional de Escultura, Valladolid, Espanha) e “Art on Display. Formas de expor 1949-69” (Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal) – em que ora numa abordagem mais experimental, ora numa narrativa mais historicista, se questiona o ato expositivo, o modo de dar a conhecer um objeto ou conjunto de objetos ao visitante.

O IV Fórum Ibérico de Estudos Museológicos pretende reunir contributos de diferentes profissionais e investigadores que se dedicam a estes temas, de modo a aprofundar o debate em torno de algumas questões fundamentais, nomeadamente: que papel têm a arquitetura das exposições, os equipamentos museográficos, os textos e as soluções tecnológicas na relação dos museus com os seus públicos?

A par de reflexões de âmbito contextual ou institucional, incentiva-se a análise de casos de estudo com características e condicionalismos diversos, quer se trate de exemplos com um carácter histórico, situações recentes ou mesmo projetos em fase de desenvolvimento.

Linhas temáticas

De entre os vários tópicos passíveis de serem alvo de reflexão e debate neste encontro, incluem-se:

- A história das exposições como campo de investigação e produção científica;
- Tensão e diálogo entre arquitetura e museografia;
- Exposições que questionam o próprio museu;
- A relação entre curadoria e soluções expositivas;
- Exposições temporárias e sustentabilidade: estratégias de reciclagem e intervenção mínima;
- O visitante ativo: modos de envolvimento do espectador;
- Os meios digitais (dentro e para além da exposição);
- Discursos e narrativas expositivas: experiências inovadoras e revisões críticas.

Destinatários

Este Fórum dirige-se a investigadores em fase de formação avançada (Mestrandos, Doutorandos e Doutorados em início da sua trajetória académica), bem como a profissionais de museus. São convidados a contribuir com comunicações os vários membros da comunidade académica e museológica dos países ibéricos, bem como investigadores de outros países que estejam a trabalhar sobre temas relacionados com a história e a realidade da museologia portuguesa, espanhola e ibero-americana.

Submissão de propostas de comunicação

Os investigadores que pretendam apresentar uma comunicação deverão apresentar um **documento pdf** com indicação do **título e resumo** (entre 400 a 500 palavras), assim como um **curriculum vitae resumido** (máx. 300 palavras). O documento deverá ser enviado até ao dia **15 de Julho de 2020** para o seguinte endereço eletrónico: **forum.iberico@gmail.com**.

A aceitação ou não das propostas será comunicada por correio eletrónico até **30 de Setembro de 2020**. Após essa data, será estruturado o programa definitivo do encontro.

As propostas selecionadas serão apresentadas em forma de comunicação, que não excederá os **15 minutos**. No caso de continuarem algumas restrições a viagens e reuniões de elevados números de pessoas, será encontrada uma solução a distância.

As línguas de trabalho serão o **português** e o **espanhol**.

Datas importantes

Receção das propostas: 15 de Julho de 2020

Seleção das propostas/confirmação de aceitação: 30 de Setembro de 2020

Receção dos textos para publicação: 31 de Dezembro 2020

Evento: 10 de Dezembro de 2020

Comité científico

Portugal

Lúcia Almeida Matos

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa;
Universidade do Porto)

Raquel Henriques da Silva

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Joana Baião

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa; LAM-GM,
Instituto Politécnico de Bragança)

Clara Frayão Camacho

(DGPC; IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Helena Barranha

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa; Instituto
Superior Técnico, Universidade de Lisboa)

Susana S. Martins

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa)

Espanha

Javier Arnaldo

(Grupo de Investigación S U+M A, Universidad
Complutense de Madrid)

María Bolaños

(Museo Nacional de Escultura, Valladolid)

Jesús Pedro Lorente

(Grupo de Investigación OAAEP, Universidad de
Zaragoza)

Alicia Herrero Delavenay

(Museo Nacional de Artes Decorativas, Madrid)

Comité executivo

Lúcia Almeida Matos

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa;
Universidade do Porto)

Joana Baião

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa; LAM-GM,
Instituto Politécnico de Bragança)

Inês Moreira

(IHA, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa;
Universidade do Porto)

Inmaculada Real

(Grupo de Investigación OAAEP, Universidad de
Zaragoza)

Laura Arias Serrano

(Grupo de Investigación S U+M A, Universidad
Complutense de Madrid)

Organização

Faculdade de Belas Artes, Universidade
do Porto

Instituto de História da Arte, FCSH,
Universidade NOVA de Lisboa

Colaboração

Museu Nacional de Soares dos Reis,
Porto

Direção-Geral do Património Cultural,
Ministério da Cultura, Portugal

Museo Nacional de Escultura, Valladolid

Grupo de Investigación S U+M A
[Universidad + Museo], Universidad
Complutense de Madrid

Grupo de Investigación OAAEP,
Universidad de Zaragoza

organização

U. PORTO



FACULDADE DE BELAS ARTES
UNIVERSIDADE DO PORTO



INSTITUTO
DE HISTÓRIA
DA ARTE



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

colaboração



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

